

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO CONFESSIONAL APLICADA NOS CURSOS SUPERIORES DE TECNOLOGIA: RELATO DE CASOS

Allyson Barbosa da Silva¹
Cristiane Ribeiro Pinto²
Edna Tânia Lopes da Silva³
Lívia Nóbrega Sakai⁴
Lucia Abrahão Helou⁵
Luciana Vieira Queiroz Labre⁶
Máriam Hanna Daccache⁷
Rubia de Pina Luchetti⁸
Valéria Gomes da Silva Rocha⁹
Viviane Antônio Abrahão¹⁰

RESUMO

A confessionalidade é um conjunto de crenças, princípios, símbolos e práticas que se explicitam na vida de uma pessoa ou instituição. O presente relato de caso tem como objetivo, demonstrar como os Cursos Superiores de Tecnologia do Centro Universitário de Anápolis, atuam junto aos seus docentes e discentes, no sentido de colocar em prática a educação confessional. Os cursos possuem disciplinas que tem como preceito não apenas o aprendizado prático e profissional, mas também, humanístico. Concomitante, são realizados eventos que corroboram com esse crescimento e desenvolvimento pessoal, moral e espiritual. Cada curso, Estética e Cosmética, Radiologia, Design Gráfico, Design de Interiores e Gastronomia, atua em sua área, mas realiza também ações que buscam não só atender uma necessidade específica, mas também, contribuir com a comunidade sob o ponto de vista social e ambiental. Os resultados obtidos dessas ações são, dentre outros, docentes e discentes, que relatam a importância e o impacto que essa visão trás para a vida de cada um. Conclui-se que uma instituição confessional, consegue formar profissionais melhor preparados e que contribuem de maneira positiva para a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE

Formação humanística. Educação religiosa. Ensino Confessional.

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento da educação superior e suas instituições são tema de diversos debates e estudos por ser uma realidade complexa, no qual, vários aspectos necessitam de atenção, já que o sistema educacional é um agente de formação humana, que se inicia na infância até o ensino superior, por onde, o indivíduo determina sua profissão e carreira (ALMEIDA; 2017).

No tocante a formação superior, é importante destacar que a introdução de novas tecnologias no processo produtivo e o rápido e crescente desenvolvimento econômico, exigiram novas qualificações diante da necessidade de dar acesso às classes mais populares e diversas aos níveis escolares mais elevados (TAKAHASHI; 2010). Tem-se como referência a Lei de Diretrizes e Bases (LDB), Lei

¹Especialista. Cursos Superiores de Tecnologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA, allyson, silva@unievangelica, edu, br

²Especialista. Cursos Superiores de Tecnologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. gastronomacris@gmail.com

³Especialista. Cursos Superiores de Tecnologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. edna-tania@hotmail.com

⁴Especialista. Cursos Superiores de Tecnologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. liviasakai@hotmail.com

⁵Especialista. Cursos Superiores de Tecnologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. luciahelou@uol.com.br

⁶Doutora. Cursos Superiores de Tecnologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. luciana.labre@docente.unievangelica.edu.br

⁷Mestre. Cursos Superiores de Tecnología do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. mariampsy@hotmail.com

⁸Doutora. Cursos Superiores de Tecnologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. rubia.luchetti@unievangelica.edu.br ⁹Especialista. Cursos Superiores de Tecnologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. valeria.gsrocha@gmail.com

¹⁰Mestre. Curso Superior de Tecnologia do Centro Universitário de Anápolis - UniEVANGÉLICA. vivianeabrahao@unievangelica.edu.br



nº 9.394/96, os cursos superiores de tecnologia (CSTs), foram reformulados para atender as necessidades do setor produtivo e ampliar o acesso ao ensino superior.

O Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica), visando preparar e formar discentes para esse mercado, acrescentou aos seus cursos de graduação os CSTs, no ano de 2006, e a partir daí vários cursos foram ofertados, de acordo com a demanda mercadológica, como por exemplo, Produção sucroalcooleira, manutenção de aeronaves, gestão financeira, logística, gastronomia, estética e cosmética, design gráfico, design de interiores e radiologia. Em 2018, começaram os CSTs na modalidade EAD.

Josgrilberg (2003) indaga se é possível que na escola atual, tão descompromissada, e de estudantes desmotivados, haja lugar para uma educação confessional, já que ao assumir essa posição a instituição deve considerar os desafios que ela representa no contexto da realidade educacional brasileira. Vale destacar que a confessionalidade pode delinear o perfil pedagógico, agregando ao discente, uma posição mais humanística, capaz de trazer uma visão crítica e responsável do meio social na qual o futuro profissional estará inserido (TEIXEIRA, 2016). Portanto, justifica-se a atenção dada pela instituição aos aspectos do sagrado em suas múltiplas manifestações, característica de instituições confessionais (NIEMI,2018).

A UniEvangélica conquistou reconhecimento público como uma instituição confessional. Neste sentido, destacam-se os eventos que esta promove como o ComVOCAÇÃO, UniCidadã; a manutenção de setores como o UniAtender, Unicuidar e Capelania, além de disciplinas como Cidadania, Ética e Espiritualidade. Todos estes recursos oportunizam o atendimento e desenvolvimento de colaboradores e discentes

Mais especificamente, o presente relato de casos, visa demonstrar como os CSTs auxiliam os discentes na sua formação, preparando-os para exercer suas atividades, com uma visão solidária, humana, com responsabilidade social e ambiental, temas afins à filosofia confessional. Para tanto compõe a matriz curricular dos cursos, disciplinas que resgatam esta formação, com práticas multidisciplinares e interdisciplinares, que envolvem discentes e comunidade em geral.

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos superiores de tecnologia valoriza as atividades práticas desenvolvidas, procurando orientá-las na direção da ação humanizada preconizada pela filosofia institucional. Desta forma, listam-se as atividades realizadas pelos cursos.

ESTÉTICA E COSMÉTICA: De acordo com Avelar e Veiga (2013), a baixa autoestima faz parte do quadro clínico da depressão e piora do seu prognóstico. Com isso, verificou-se que os cuidados estéticos, são de suma importância para as pessoas independente do sexo e idade. Desta forma o profissional de estética atua, ainda que indiretamente, também na parte emocional, na busca de resgatar valores perdidos (BRUM, BARROS, SILVA; 2013). Com isso o curso desenvolveu um projeto com atividades práticas em locais que a população tem difícil acesso. Este foi realizado em creches, asilos, hospitais e outros, auxiliando a população beneficiada e enriquecendo as vivências dos docentes, que relatam sempre o efeito das emoções vividas, provocadoras de reflexões que influenciam suas ações diárias. Alguns procedimentos realizados: Hospital do Câncer: maquiagem, design de sobrancelhas; asilos: cortes de cabelo, penteados, maquiagem, limpeza de pele.

RADIOLOGIA: Anualmente os discentes do curso realizam campanhas de conscientização a prevenção ao câncer de mama. Realizam palestras e visitam hospitais, CAIS e outras unidades de saúde. As campanhas são gratuitas e abertas ao público acadêmico. Estes eventos mostram o



interesse e a importância destes futuros profissionais junto à comunidade acolhendo com humanização, atuando e acompanhando mulheres acometidas por esta patologia, podendo proporcionar qualidade de vida e resultados satisfatórios durante e pós-tratamento. Percebe-se um grande interesse por parte dos discentes e docentes, consequência de experiências motivadoras e transformadoras da postura diante da vida.

DESIGN GRÁFICO: Na reportagem de Rita Trevisan (2012), o grafite foi definido como um movimento cultural, que até então estava associada a pichação e teve origem na periferia nova-iorquina. Este seria um movimento artístico, que tinha como inspiração os cenários do cotidiano urbano com suas manifestações. Para Sausset (2003) é importante ter informações sobre o contexto ao qual o artista está inserido, para poder compreender de forma abrangente sua obra. Sob esta perspectiva, no UniDesign 2018, foi realizada no estacionamento do Brasil Park Shopping uma oficina de Grafite. Esta atividade teve como intuito oportunizar o diálogo entre os discentes e a comunidade sob o ponto de vista da arte e a sua face de transformação social.

DESIGN DE INTERIORES: o avanço do desenvolvimento econômico trás consigo o aumento do consumo de bens e produtos. Neste aspecto Brandão (2007), suscita uma reflexão, que diz respeito sobre a forma efêmera das tendências e como isto pode ser um problema para as empresas em relação a sustentabilidade. Conforme Pazmino (2007) o eco design surge para reduzir os impactos causados no meio ambiente, com a reutilização de materiais recicláveis. Com esta visão, foi realizada no Brasil Park Shopping, a exposição Design Eco sustentável, que expôs objetos confeccionados a partir de materiais de reuso. Desta forma o curso pôde contribuir para a conscientização da população sobre preservação do meio ambiente.

GASTRONOMIA: Visando a formação humanística, é possível despertar nos discentes uma visão além do glamour proposto pela mídia, desenvolvendo projetos junto à população, transformando ingredientes simples em pratos, nutritivos, saborosos, saudáveis e de baixo custo. Foi desenvolvido um projeto levando oficinas educativas a merendeiras e pais de uma escola pública, com a proposta de desenvolver a convicção que alimentar bem, não depende apenas do custo. Pode se destacar as receitas de brigadeiro de mandioca, requeijão com talos de couve e Farofa utilizando cascas, sementes e talos.

DISCUSSÃO

De acordo com a Bíblia Sagrada, toda a prática deve estar em concordância com o Reino de Deus (Mt. 6.33; Jo 14.26). A ação de Deus na vida atinge todos os aspectos da existência humana, como o trabalho, família, escola, lazer e outros, que transforma e leva as pessoas, a um relacionamento pleno com Deus e o próximo, com a realização de um serviço concreto na comunidade. O Reino de Deus alcança a todos, não importam quais suas ideias, condições sociais, políticas, econômicas ou religiosas, respeitando e valorizando a cultura do indivíduo no sistema educativo (VASSELAI; 2001). Considerando que o Centro Universitário de Anápolis é uma instituição confessional, vale ressaltar a importância de gerir os cursos dentro de uma perspectiva de reflexão do discente sobre a sua formação não somente técnica, mas também espiritual e moral de ajuda ao próximo. ´

As atividades realizadas pelos CSTs visam colocar em prática a educação confessional, voltada ao bem comum. Verificou-se com os docentes e discentes, a importância dessas ações em relação ao crescimento e desenvolvimento pessoal. Cada um dos cursos, de acordo com sua formação específica, procurou organizar de maneira prática as atividades que teve um papel importante na comunidade, no qual cada um atuou. Os eventos mostraram que os discentes, quando provocados,



respondem de forma extremamente positiva, e corroboram de sobremaneira para o bem da sociedade.

CONCLUSÃO

A confessionalidade tem um ponto forte na formação discente, de seus compromissos éticos que devem estar no contexto de uma sociedade que pretenda eliminar a miséria e as exclusões, inseridas em uma instituição de ensino superior.

A experiência realizada pelos CSTs demonstrou como é importante a inserção de disciplinas cujos conteúdos estejam voltados para a formação moral e espiritual, bem como atividades, que atuem na área humanística dos discentes, para que não sejam formados apenas profissionais preparados para exercer sua profissão prática, mas também, preparar os mesmo para respeitarem as pessoas, a sociedade e o meio ambiente. Assim cumprindo a missão e visão confessional do Centro Universitário de Anápolis, motivando docentes e discentes a "atuarem" em uma prática educativa de acordo com o Evangelho. Desta maneira, para os Cursos Superiores de Tecnologia, ora relacionado anteriormente, as atividades desenvolvidas sob a égide da confessionalidade tornou-se indissociável da educação tecnológica praticada pela UniEvangélica.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, O. E., A gestão numa universidade confessional no contexto da reforma do estado. Piracicaba, SP: 2017.

AVELAR, C. F. P., VEIGA, R. T.. Como entender a vaidade feminina utilizando a autoestima e a personalidade. **Revista de Administração de Empresas** – ERA, São Paulo, SP, v. 53, nº. 4, 338-349, jul/ago. 2013.

BRANDÃO, M. L. F.. **Design sustentável: O uso da matéria prima renovável. Um estudo de caso da produção do couro vegetal no norte do Brasil.** São Paulo, 2007. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo). Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, Universidade de São Paulo.

BRUM, L. F. S., BARROS, C. A. S. M., SILVA, J. G.. A influência dos cuidados estéticos nos sintomas de baixa autoestima em idosas acometidas de transtorno depressivo, **RIES**, Caçador, v.2, n.2, p. 37-48, 2013.

JOSGRILBERG, R. S.. Notas para uma filosofia de inspiração wesleyana: nos 300 anos do nascimento de John Wesley — 1703-2003. In: **Revista de Educação do Cogeime**. Piracicaba: Cogeime, v. 12, n. 23, p. 61-70, 2003. Disponível em: http://www.cogeime.org.br/revista/cap0523.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2019.

NIEMI, K.. Drawing a line between the religious and the secular: thecases of religious education in Sweden and India, **Journal of Beliefs & Values**, 39:2, 182-194, 2018. DOI:10.1080/13617672.2018.1450806

PAZMINO, A. V.. **Uma reflexão sobre Design Social, Eco Design e Design Sustentável.** I Simpósio Brasileiro de Design Sustentável. Curitiba, setembro de 2007.

SAUSSET, Damien. Land Art. In: L'ABCdaire de l'artcontemporain. Paris: Flamarion, 2003 *in* BLAUTH, L.; POSSA, A. C. K.. Arte, grafite e o espaço urbano. **Palíndromo**. nº 8, 2012.

TAKAHASHI, A. R. W.. Cursos superiores de tecnologia em gestão: reflexões e implicações da expansão de uma (nova) modalidade de ensino superior em administração no Brasil. **Revista de Administração Pública - RAP**— Rio de Janeiro 44(2):385-414, Mar./Abr. 2010.

TEIXEIRA, C. A. et al..O ensino religioso no Centro Universitário Adventista de São Paulo. **Revista de Educação do CogEimE** – Ano 25 – nº 48 – Jan/junho 2016.

TREVISAN, R.. **O** grafite das ruas agora também está na escola. Nova escola, 2012. Disponível em: < https://novaescola.org.br/conteudo/2040/o-grafite-das-ruas-agora-tambem-esta-na-escola > Acessado em: 19 de janeiro de 2019.

VASSELAI, C.. **Universidades confessionais no ensino superior brasileiro**: identidade, contradições e desafios. Campinas, SP: [s.n.], 2001.